



UFV INFORMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

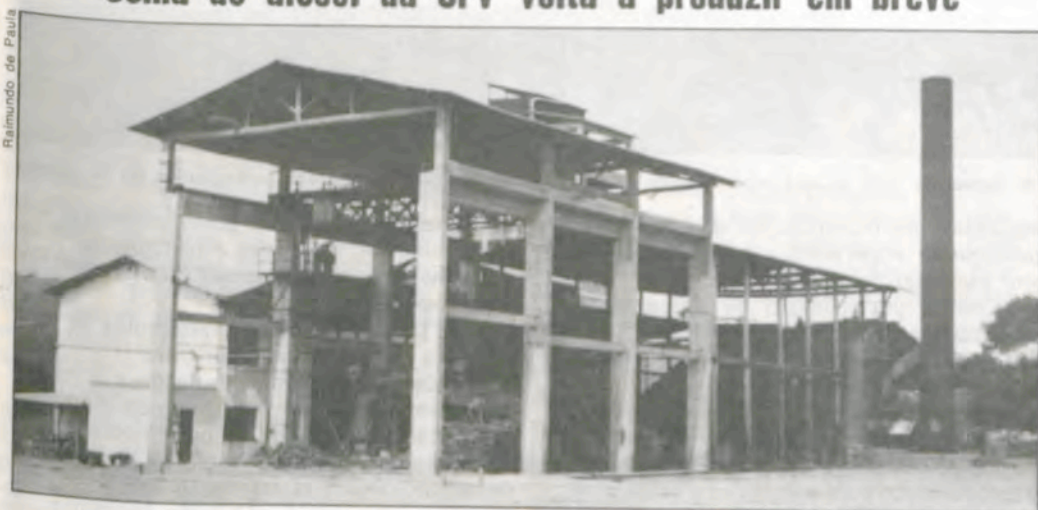
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 02 de fevereiro de 1990

Nº 1 134

Usina de álcool da UFV volta a produzir em breve



A usina de Álcool da Universidade Federal de Viçosa localizada na BR-120, nas proximidades do aeroporto da cidade, deverá voltar a funcionar brevemente, através de contrato da Instituição com a iniciativa privada. Nesse sentido, a UFV vai abrir, nos próximos dias, concorrência pública para exploração da destilaria.

A medida resulta da preocupação do reitor da Universidade, professor Antônio Fagundes de Sousa, com a crise de combustíveis — notadamente a falta de álcool anidro carburante — que atingiu o País, com ameaça de graves conseqüências para o setor produtivo nacional.

Diante desse quadro, o reitor decidiu tomar providências para recolocar em funcionamento a antiga destilaria de álcool da UFV, que se encontra paralisada desde 1987, quando a FUNARBE deixou de operá-la. Segundo técnicos da Universidade, a usina é um patrimônio valioso e encontra-se em perfeito estado de conservação, além de estar autorizada a produzir cinco mil litros de álcool por dia.

Todas as medidas estão sendo tomadas, a fim de que a concorrência para a exploração da destilaria seja aberta nos próximos dias. O vencedor da licitação firmará contrato com a UFV, pelo qual colocará em funcionamento a usina de álcool.

Diretora regional adjunta do Conselho Britânico visitará a UFV

A diretora regional adjunta da sede do Conselho Britânico no Rio de Janeiro, Anstace Monk, estará visitando a Universidade Federal de Viçosa na próxima semana — quinta e sexta-feiras —, quando manterá contatos com o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e também com a alta administração da Universidade. A notícia foi dada pelo assessor de Assuntos Internacionais, o professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, que revelou que o Conselho Britânico sempre teve «interesse especial em trabalhar com a UFV, e esse interesse aumentou sensivelmente nos últimos dois anos, com os estudos para instalação do Centro de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (Cepema)» na Instituição. O Centro encontra-se em fase de institucionalização e representa grande avanço na área de meio ambiente na UFV.

Anstace Monk tratará também de outros assuntos. Seu plano de trabalho,

que pretende renovar nessa visita à UFV, inclui discussões para atender a dois vetores: um institucional e outro setorial.

No plano institucional, segundo Solon Guerrero, serão avaliados os programas de treinamento entre a UFV e a Inglaterra, com vistas à sua expansão, ao mesmo tempo em que também serão discutidos aspectos relacionados com o Cepema. Na questão setorial Monk deverá assinar convênio entre a Fundação Rádio e Televisão Educativa (RTV) e a BBC de Londres, com vistas ao fornecimento e/ou intercâmbio de programas culturais, educacionais e ecológicos entre as emissoras. Além disso, ela manterá contatos com professores do Departamento de Letras e Artes (DLA), para possíveis intercâmbios de professores de língua inglesa, e discutirá pontos comuns com a Divisão de Assuntos Culturais (DAC), visando a um maior entrosamento na área cultural.

Saiu a lista dos aprovados no Vestibular/90 da UFV

Com 11 dias de antecedência (o prazo máximo era 12 de fevereiro), a Comissão Permanente do Vestibular divulgou a relação dos candidatos aprovados no Vestibular/90 da Universidade Federal de Viçosa. A relação completa dos aprovados foi publicada no suplemento nº 06, de 01/02/90, do "UFV Informa".

Mais uma vez descentralizado, com provas em Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, São Paulo, Campinas e Londrina, além de Viçosa, o Vestibular/90 da UFV teve 5.728 candidatos inscritos às 1.055 vagas oferecidas em seus 22 cursos. O índice de abstenção foi de apenas 19,3%, caindo 10% em relação ao ano passado.

Conforme o Calendário Escolar para 1990 da UFV, os classificados no Concurso Vestibular deverão fazer suas matrículas no período de sete a nove de março, com as aulas tendo início no dia dois de abril.

Nova diretoria da AMMAN visita a UFV

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu, na manhã de sexta-feira, a nova diretoria da Associação dos Municípios da Microrregião da Zona da Mata Norte (AMMAN), quando foram tratados assuntos relacionados com a UFV e o desenvolvimento da região. Na oportunidade, o professor Fagundes prometeu apoio técnico e mão-de-obra especializada, no sentido de que ocorra maior integração e crescimento dos municípios.

Estiveram presentes ao encontro, na Sala de Reuniões da Reitoria, o presidente da AMMAN, André Carlos Ferreira Xavier, prefeito de Piraúba; o 1º vice-presidente da associação, Edson Saíd Rezende, prefeito de Ervália; o 2º vice-presidente, Antônio Fernandes Vieira, prefeito de Coimbra; e o secretário executivo da entidade, Expedito Luiz Leão Júnior. Além do reitor da UFV, também estiveram presentes o vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, e o diretor-geral da RTV, Carlos Alberto Freire Resende. Ainda, durante o encontro, foi indicado o prefeito de Piraúba, André Carlos Ferreira Xavier, para integrar o Conselho-Diretor da Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa.

IX Enequi: a preocupação com o meio ambiente

Durante oito dias, mais de 300 representantes de várias universidades brasileiras participaram do IX Encontro Nacional de Estudantes de Química (Enequi), promovido pela Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Química, Sociedade Brasileira de Química e Centro Acadêmico de Química, com apoio do Conselho de Extensão da UFV, Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Dow Produtos Químicos Limitada.

Tendo como enfoque o tema «Química e Meio Ambiente», o IX Enequi foi aberto na noite do dia 12 último, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, com as presenças do vice-reitor da UFV, Renato Mauro Brandi; pró-reitor acadêmico, Rubens Leite Vianello; representante da Sociedade Brasileira de Química, Antônio Jacinto Demuner; presidente do Conselho Regional de Química, Wagner Pedersoli; chefe em exercício do Departamento de Química da UFV, professor Waldir José Pinheiro Reis; presidente do DCE, José Evaldo Gonçalves; presidente do CA de Química, Eudson Carlos Souza Magalhães; e representante da Comissão Organizadora do evento, professor Edilton de Souza Barcellos; entre outros.

De 13 a 19, o encontro ofereceu vários cursos, abordando as preocupações de profissionais da área, com destaque para a análise de contaminantes químicos tóxicos em alimentos, ar e água,

SIF convoca Assembléia Geral Extraordinária

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está convocando seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada dia 7 próximo, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, a partir das 15h. Na oportunidade serão discutidos assuntos como a homologação do nome do novo diretor científico da SIF, professor Ismael Eleotério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); a definição da estratégia de ação da SIF em função da situação atual da pesquisa florestal; além de outros itens, de caráter geral.

A SIF é vinculada ao DEF e realiza trabalhos de pesquisa no setor florestal, possuindo 14 associadas. O repasse de novas tecnologias às empresas brasileiras do setor é um dos objetivos principais da Sociedade, presidida pelo engenheiro Antônio Carlos Flores, da White Martins S/A.

Reimundo de Paula



Em nome da UFV, o vice-reitor Renato Mauro Brandi deu boas-vindas aos participantes do IX Enequi

segurança na manipulação de produtos químicos e experiências em laboratórios com material de baixo custo.

Com a participação de inúmeros estudiosos e defensores da causa ambiental e ecológica, bem como químicos de todo o País, diversas palestras e mesas-redondas permitiram aos estudantes, mediante grupos de estudos e plenárias, elaborarem um documento com sugestões e propostas, que será encaminhado a grupos

ecológicos, autoridades governamentais, universidades, entidades e instituições voltadas para os problemas ambientais e ecológicos.

As preocupações dos estudantes de Química com o assunto geraram discussões, que abordaram desde a ética profissional e a desmistificação do químico até temas nacionais de grande importância no momento, como a questão do metanol, os agrotóxicos e a interação entre governo, universidade e meio ambiente.

Violão clássico e encontro de pagodeiros na programação da DAC/UFV

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa programou, para o período de oito a 10 de fevereiro, um Curso de Violão Clássico para estudantes e ouvintes, a ser ministrado pelo violonista Paulo Pedrassoli Júnior. O curso terá a coordenação de Jorge Rafael Nascimento, e as inscrições, cuja taxa é de NCz\$100,00 — estudante e NCz\$150,00 — não-estudante, terminam dia seis, na Oficina de Criatividade. São 20 vagas.

Na sexta-feira, nove, a partir das 21h, no Centro de Vivência, acontecerá o III Encontro de Sambistas e Pagodeiros de Viçosa, promoção da Associação das Escolas de Samba de Viçosa (AESV), presidida pelo sambista Cosmé José. A atração deste encontro será a presença do grupo carioca Fundo de Quintal, que retornou de recente excursão ao exterior, após lançar seu LP «O show tem que continuar», comemorando 10 anos de carreira. O apoio é da DAC/UFV.

Ainda dentro da programação da divisão para fevereiro, no domingo, 11, o violonista Paulo Pedrassoli Júnior dará um recital no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, com coordenação de Jorge Rafael Nascimento, em horário a ser definido pela DAC.

Curso para classificadores no Centreinar

Sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Estado da Agricultura de Minas Gerais (Divisão de Classificação Vegetal — DCV), está sendo realizado desde 29 último, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), campus da UFV, um curso de Formação de Classificadores de Produtos de Origem Vegetal, destinado a 30 técnicos de vários pontos do Estado.

Coordenado pelo técnico agropecuário Carlos Henrique Rezende Carvalho, o curso, que se estende até o dia 14 de março, tem o objetivo de credenciar técnicos para a classificação de arroz, feijão, milho e soja junto ao Ministério da Agricultura em Minas Gerais.

Com carga horária de 260 horas, o curso terá aulas sobre Conhecimentos Gerais e Estrutura e Comportamento Organizacional, com o engenheiro-agrônomo Marco Antônio Vale, da DCV; Legislação e Economia Aplicada, com o administrador de empresas Marcelo da Cruz Mattos, da DCV; Tecnologia, Padronização e Classificação (Teórica), com o engenheiro-agrônomo Filadelfo Brandão, assessor da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (Casemg); e Classificação (Prática), com Raul Faria, Einoir Fernandes Nogueira e Altair Gonçalves Vieira, classificadores da DCV.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** Nelson Eddy Neves (DRT/RS 5.052 - SJP/MG 2.875). **Redação:** Giovanni Weber Scarascia, Nelson Eddy Neves e Maria José de Carvalho. **Composição:** Décio Dell'Areá e José Afonso de Freitas. **Revisão:** Edir de Oliveira Barbosa. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Reginaldo Torres. **Expedição:** Maria José de Carvalho.

Professor do DBA conclui doutorado em Londres



Professor Luiz Carlos dos Santos.

de Londres, e Winfried Lampert, diretor do Instituto Max-Planck de Limnologia (Alemanha Ocidental).

Luiz Carlos dos Santos, formado em História Natural pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1973, e com mestrado em Ecologia e Recursos Naturais, concluído em 1980 na Universidade Federal de São Carlos, é professor da UFV desde 1976. Após retornar da Inglaterra recentemente, passou a professor-adjunto do Departamento de Biologia Animal.

Ele explica que em sua tese, dentro do amplo campo da ecologia aquática, procurou dar ênfase às três espécies de *daphnia* (crustáceo) que constituem cerca de 80 por cento da biomassa do «zooplankton» dos reservatórios londrinos existentes ao longo do rio Tâmisa. Segundo o professor, eles têm uma função fundamental na manutenção do equilíbrio desses ecossistemas, que, afinal, representam a principal fonte do sistema de abastecimento de água da numerosa população londrina.

Há muitos anos dedicando-se ao campo da ecologia de água doce, o professor Luiz Carlos pretende, agora, dar seqüência a suas pesquisas e estudos, pois acredita que a experiência adquirida com o método e as questões teóricas nele envolvidas servirá de suporte limnológico em atividades de aqüicultura (piscicultura, por exemplo) na UFV, na região e até em outras partes do País. Também, será importante na avaliação da produtividade em atividades diversas, como piscicultura, represas, açudes, lagos e outros. «E já estamos criando a infra-estrutura necessária para isso,» concluiu o professor Luiz Carlos dos Santos.

IPC de janeiro dispara em Viçosa: 72,23% /.

A tão alardeada queda inflacionária que tomou conta da manchete dos principais jornais do País não atinge Viçosa. Pelo menos isso é o que se pode deduzir do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa que acompanha a evolução dos preços pagos pelo consumidor urbano de Viçosa, situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos. Segundo a pesquisa, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apontou uma taxa de 72,23% no mês de janeiro, proporcionando um acúmulo de 2.548,91% nos últimos 12 meses. A maior oscilação foi no item «Alimentação», que apresentou um percentual de 80,29% de variação, contra 76,05% de «Transporte e Comunicação», o segundo mais elevado. A menor variação foi do item «Vestuário», com 50,78%.

De acordo com a pesquisa do DEE, que conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa, as altas foram «generalizadas em todos os itens que compõem o IPC de Viçosa». Segundo o trabalho, as altas mais significativas ocorreram nos seguintes produtos: arroz (166,6%), combustível e óleo lubrificante (146,4%), leite (121%), sal (104%) e material escolar (99,5%). Ainda, destacam-se hortifrutigranjeiros (78,8%), feijão (71,7%), gorduras (91,3%) e carnes (60,1%), entre outros.

De janeiro de 89 a janeiro de 90, o custo da Cesta Básica de Alimentação elevou-se em 2.038,54%. Tomando-se como base o mês de dezembro/89, a variação de preços ocorrida no período foi de 83,16%.

O professor Luiz Carlos dos Santos, do Departamento de Biologia Animal da UFV, concluiu, no ano passado, o curso de doutorado em Limnologia na Universidade de Londres — Royal Holloway and Bedford College, depois de quatro anos e meio de estudos e pesquisas em torno da tese «Efeitos da limitação alimentar na dinâmica de população, produção e interações biológicas de três espécies de *daphnia*, coexistindo em um reservatório Londrino».

Contando com a orientação da professora Annie Duncan, do Royal Holloway and Bedford College, pesquisadora na área de ecologia do «zooplankton» lacustre, o professor da UFV teve como examinadores os professores John Pontin, da Universidade

Tese de Alfredo Homma ganha outro prêmio

Um novo prêmio foi conquistado pelo engenheiro-agrônomo Alfredo Kingo Oyama Homma, ex-aluno de doutorado em Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa e atualmente pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (Cepatu) da Embrapa, em Belém, pela sua tese «A extração de recursos naturais renováveis: o caso do extrativismo vegetal na Amazônia». Ele recebeu o Prêmio Edson Potsch Magalhães, instituído pela Sociedade Brasileira de Economia Rural (Sober) em 1982 e conferido anualmente à melhor tese da área no País.

Anteriormente, conforme matéria publicada no «UFV Informa» em outubro, Alfredo Homma recebera o Prêmio Nacional de Ecologia 89, instituído pelo CNPq/Vale do Rio Doce/Petrobrás/Ibama, e o Certificado de Honra ao Mérito, concedido pelo Conselho Regional de Arquitetura e Agronomia do Pará e Amapá, por sua tese de doutorado, que teve a orientação do professor Antônio Raphael Teixeira Filho, do Departamento de Economia Rural da UFV.

O trabalho, cujo grande valor tem mais uma vez o reconhecimento nacional, coroa quase 20 anos de estudos e pesquisas do engenheiro-agrônomo Alfredo Homma sobre a economia do extrativismo na Amazônia e sobre outras questões relativas à exploração de recursos renováveis naquela região.

I Curso de Atualização de Estradas Florestais é realizado na UFV



Da direita para a esquerda: professor Carlos Cardoso Machado, Oscar Barcelos (Caterpillar do Brasil), professor Amaury Paulo de Souza, Luiz Carlos Carvalho (Klabin/PR), e os estudantes José de Arimatéia e Helaine, do CA/Eng. Florestal.

Terminou sábado, 27, o I Curso de Atualização em Estradas Florestais, promoção do Centro Acadêmico (CA) de Engenharia Florestal, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), que reuniu, durante quatro dias, estudantes e interessados na área. Para o professor Carlos Cardoso Machado, do DEF, o curso «atingiu os objetivos propostos, preenchendo uma lacuna muito grande dentro das necessidades específicas do curso de Engenharia Florestal». Segundo ele, a alta frequência dos participantes foi um ponto «importante», uma vez que, na ocasião, os alunos da Universidade encontravam-se de férias. «O curso, pelas suas características, foi pioneiro em todo o Brasil.»

Para o final deste ano, já se pensa na realização de um segundo curso, para o qual «teremos, potencialmente, a

participação de cerca de 80 estudantes», lembrou Machado, que também ressaltou a não-existência de um profissional específico para estradas florestais no País.

O curso foi dividido em duas partes, sendo a primeira ministrada pelos professores Cardoso Machado e Amaury Paulo de Sousa, ambos do DEF/UFV, quando foram destacados as finalidades e os modelos de estradas florestais, bem como parâmetros da rede rodoviária florestal, além da apresentação de anteprojetos (planificação e estudo de tráfego). Na segunda parte, Luiz Antônio Carvalho, engenheiro da empresa Klabin, do Paraná, falou sobre a organização da utilização e conservação das estradas, além de apresentar estudos topográficos e geométricos e outros pontos.

Na sexta-feira foi a vez de o engenheiro Alexandre S. Castilho, da Cenibra Florestal, falar sobre estudos hidrológicos e econômicos, além de abordar questões de projetos no tocante a drenagem e proteção ambiental. Na parte seguinte, o professor Benedito Bueno, do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da UFV, falou sobre estudos geológicos e geotécnicos e projeto geométrico. Em seguida à explanação do professor do DEC, a Prefeitura do campus realizou uma demonstração, no campo, de máquinas usadas na terraplenagem. O curso terminou com uma apresentação de máquinas Caterpillar utilizadas na construção de estradas, realizada pela própria empresa.

Vacinação contra a raiva recomeça domingo em Cajuri, Coimbra e Teixeira

A Universidade Federal de Viçosa e o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária reiniciam, neste domingo, a XIII Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina e Felina na microrregião de Viçosa, interrompida em dezembro, por causa do recesso escolar. No próximo domingo, serão atendidos os municípios de Cajuri, Coimbra e Teixeira; no dia 11, Paula Cândido e Pedra do Anta; e no dia 18, Ervália.

Iniciada a 26 de novembro, a campanha já atingiu os municípios de Viçosa, Porto Firme, Araçonga, Canaã e São Miguel do Anta. Sob a coordenação do professor Aloísio da Silva Pinto, a iniciativa envolve o Conselho de Extensão, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o Departamento de Veterinária da UFV e conta com a colaboração do Programa Gilberto Melo e das prefeituras dos municípios beneficiados.

No próximo domingo, dia quatro, a vacinação gratuita executada por estagiários do Programa Gilberto Melo será oferecida nas seguintes cidades e locais: CAJURI — Escola Estadual

Capitão Arnaldo, na cidade; e Escola Estadual Juarez S. Carmo (Paraguai), Escola Estadual Pedro Ladeira (Córrego Sertão), Escola Municipal Morro Grande, Grupo Municipal Capivara e Grupo Escolar Estiva, na zona rural. COIMBRA — Posto de Saúde, na cidade; e Escola Estadual São Salvador (Quartéis), Escola Estadual Marengo, Escola Estadual da Grama, Escola Estadual Boa Vista (Ducarmo Cunha), Escola Estadual Padre Nosso, Escola dos Pereiras (São Roque) e Grupo Escolar do Córrego dos Moinhos, na zona rural. TEIXEIRAS — Posto de Saúde e Garagem da Prefeitura Municipal, na cidade; e Escola Estadual Maria Leonor Botelho (Bonsucesso), Escola Estadual do Roberts, Escola Estadual Cantagalo, Escola Estadual Vargem Alegre, Escola Estadual Floresta, Grupo Escolar São Pedro de Cima, Grupo Escolar Vista Alegre e Grupo Escolar Fartura, na zona rural.

No dia 11, haverá vacinação em Paula Cândido e Pedra do Anta, nos seguintes postos: PAULA CÂNDIDO —

Colégio Padre Antônio Mendes, na cidade; e Grupo Escolar Macuco, Grupo Escolar Airões, Grupo Escolar Taquaraçu, Grupo Escolar Lamin, Grupo Escolar Santa Rosa, Grupo Escolar Chaves, Grupo Escolar Bagaceira, Venda do Sr. Nego, Quatro Barras e Mafla Braga, na zona rural. PEDRA DO ANTA — Ginásio Dr. Braga, na cidade; e Grupo Escolar Braúna, Venda do Saturnino (Jacutinga), Grupo Escolar Providência, Grupo Escolar São Pedro, Grupo Escolar Paraíso, Grupo Escolar Sertão e Fazenda Jacutinga, na zona rural.

Finalmente, no dia 18, a XIII Campanha de Vacinação contra a Raiva será encerrada no município de ERVÁLIA, nos seguintes locais: Grupo Escolar Capitão Américo Taveira, na cidade; e nos grupos escolares Ventania, Joãozinho Alves, Casca, Campestre, Santa Terezinha, Caatinga, Pedro Dorcelino, Córrego Frio, Maria Caetano (Turvão), Vargem Alegre, Godinhos, Pau Mulato, Dom Viçoso, Careço e José Herculano, na zona rural.

Produtor rural implanta Sistema Anfigranja em Paula Cândido



O reitor da UFV assina o acordo, como presidente do CEE.

O produtor rural Nelson Rena Filho, de Paula Cândido, é o primeiro da região de Viçosa a implantar o Sistema de Anfigranja em sua propriedade, a partir de acordo celebrado entre ele e a Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Centro de Ensino de Extensão (CEE). A assinatura do convênio aconteceu no final da tarde de segunda-feira, na Sala de Reuniões da Reitoria, em clima de descontração.

O convênio reza que a UFV repassará as técnicas de manejo da criação de rãs no Sistema Anfigranja ao produtor, além de viabilizar condições de treinamento e implantação do complexo, sob a coordenação do professor Samuel Lopes Lima, do Departamento de Biologia Animal (DBA), que desenvolveu o Sistema. Estudantes do Programa Gilberto Melo também participarão desse projeto. O ruralista Nelson Rena Filho, em contrapartida, arcará com os custos da implantação do complexo, desenvolvido dentro do esquema zootécnico elaborado pela UFV, e fornecerá, periodicamente, dados sobre o desempenho dos animais, além de um "pagamento" semestral para a Instituição, equivalente a 10% da receita bruta da unidade implantada, durante o período de três anos.

Quinta unidade

Na assinatura do acordo, o reitor da UFV e presidente do CEE, professor Antônio Fagundes de Sousa, destacou ser esta o início de uma etapa que "pretendemos seja contínua também em outras áreas". Lembrando sua condição de filho de pequeno produtor rural, ele disse "sentir o problema de perto". Já o coordenador do projeto, professor Samuel, assinalou o prazer em receber o produtor rural para a assinatura do contrato na presença de funcionários e técnicos do setor de Ranicultura. Para o professor do DBA, o interesse maior nesse convênio é o "feedback das informações, que permitirá um melhor

aprimoramento da técnica utilizada". Para ilustrar, Lopes Lima revelou que esta é a quinta unidade do Sistema Anfigranja instalada no Brasil e a pioneira na região. A primeira experiência foi em 85, em Belém-PA "Após a instalação da tecnologia desenvolvida aqui na UFV", disse Samuel, "a produção aumentou de uma tonelada/ano para duas toneladas/mês. Belém é, sem dúvida, o maior produtor mundial de rãs".

O diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB), professor Evaldo Ferreira Vilela, parabenizou o grupo coordenado pelo professor Samuel, lembrando do sucesso, até internacional, do Sistema Anfigranja implantado em Cuba, que mostra a importância do trabalho.

Números

O Brasil consome cerca de mil toneladas de carne de rã por ano, mas não produz nem 100. O mercado externo chega a consumir quatro mil toneladas/ano, o que comprova a grande demanda. Segundo estimativas, calcula-se que em quatro ou cinco anos o mercado interno será suprido. A produção é de 12 mil animais por safra, que acontece a cada quatro meses, chegando a uma tonelada/safra. Muito apreciada no eixo Rio-São Paulo, a carne de rã tem custo de seis dólares em nível de produtor, chegando a 10 dólares em nível de consumidor. A carne já está sendo procurada por pessoas, que têm problemas de colesterol.

O termo "Anfigranja" prende-se às características da criação: "Um ranário é uma espécie de galinheiro", compara Samuel. "A Anfigranja é uma técnica de produção intensiva, ao contrário do ranário, onde a criação é extensiva. O manejo adequado, as instalações e a técnica empregada fazem com que o Sistema Anfigranja seja incomparavelmente superior", concluiu.

Labirinto de Ismos



O livro «Mário de Sá Carneiro — Labirinto de Ismos», do professor Maurício Xavier, vem obtendo grande repercussão nos meios literários, como se pode concluir pelas numerosas manifestações recebidas pelo autor, que trabalha no Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa.

A obra, que trata da importante produção poética de Mário de Sá Carneiro, foi editada, recentemente, pela Imprensa Universitária da UFV, e encontra-se à disposição dos interessados na Coopasul no campus universitário.

A mais recente manifestação sobre o livro do professor Maurício Xavier é do presidente em exercício do Conselho Estadual de Cultura do Ceará, José Blanchard Girão Ribeiro, que informa ter o plenário do órgão aprovado proposta de regozijo pelo lançamento do livro.

Revela o professor Maurício Xavier que já recebeu, por escrito, opiniões favoráveis à obra de intelectuais como François Castrese, especialista francês que, há mais de 20 anos, estuda a obra de Sá Carneiro, sobre quem defendeu tese de doutorado na Universidade de Lisboa; Agostinho da Silva, renomado crítico português, professor da Universidade de Lisboa; Lélia Maria Pereira Duarte, professora de Literatura Portuguesa da UFMG; Consuelo Salomé, também professora da UFMG; Dalila Pereira da Costa, especialista portuguesa na obra de Fernando Pessoa e autora do livro «O Esoterismo de Fernando Pessoa»; e Georg Rudolf Lind, professor da Universidade de Viena, na Áustria, autor do livro «Estudos sobre Fernando Pessoa».